



CHECKLIST DA ORDEM AMPHIPODA (AMPHILOCHIDEA E SENTICAUDATA) PARA A ZONA ENTRE-MARÉS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Giovanna O. Reis¹; Cristiana S. Serejo²; Silvana G. L. Siqueira³; Mariana Terossi¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus do Vale, Laboratório de Carcinologia, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

²Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Invertebrados, Rio de Janeiro, Brasil

³Universidade Estadual de São Paulo, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Animal, Campinas, São Paulo, Brasil

gideoliveirareis@gmail.com

A ordem Amphipoda é composta por cerca de 10.000 espécies distribuídas nos ambientes marinho, dulcícola e terrestre. No ambiente marinho os anfípodes habitam as mais diversas profundidades, sendo o foco do presente estudo o entre-marés, abrangendo os indivíduos presentes na areia e os incrustantes em substratos consolidado. Com base em um catálogo desenvolvido para o Brasil que analisou duas das seis subordens, Amphilochidea e Senticaudata, sabe-se que para o litoral do Rio Grande do Sul (RS) têm-se 39 espécies registradas, sendo que na zona entre-marés são 20 espécies da ordem. Os estudos sobre Amphipoda no litoral do RS são escassos, sendo a maioria destes com foco no levantamento de fauna. Tendo por base uma lacuna de conhecimento existente e da confirmação, por coletas anteriores, da presença desses animais na região, este estudo tem como objetivo realizar um levantamento da ordem Amphipoda no entre-marés do RS. As coletas para a obtenção dos espécimes foram realizadas ao longo de todo o litoral do RS, nos anos de 2022 e 2023, em ambiente arenoso com método de elutriação e em substrato consolidado (natural e artificial) com livre captura. Todos os espécimes foram armazenados em etanol 90% e levados ao Laboratório de Carcinologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As identificações com base na morfologia foram feitas utilizando a literatura base de cada táxon encontrado. As espécies foram fotografadas, lâminas permanentes e ilustrações foram elaboradas. Até o presente momento 21 táxons (gêneros ou espécies) foram identificados, fazendo parte das seguintes famílias: Ampithoidae, Caprellidae, Exoedicerotidae, Hyalidae, Ischyroceridae, Maeridae, Photidae, Phoxocephalopsidae, Podoceridae e Stenothoidae. De 21 táxons, 10 são novos registros para o Rio Grande do Sul e três terão sua extensão de ocorrência ampliada. Além disso, como resultado deste levantamento, uma revisão de gênero está em andamento para um gênero de anfípode fossorial, com a redescritção de duas espécies. Espera-se com este estudo contribuir com futuros trabalhos ecológicos e taxonômicos envolvendo as espécies abordadas e com isso contribuir também para a conservação das espécies no litoral do Rio Grande do Sul.

Palavras-Chave: Bioincrustações, fossorial, crustáceos.